



Rotary Club da Maia

Julho 2011

Quadro Social:

Adelino de Lima Martins | Adelino Miranda Marques | Adérito Castro dos Santos | Alberto de Sousa Rocha | Alzira Fátima Silva Santos Paiva | António Augusto do Couto Ambrósio | António da Silva Maia | António Ferreira dos Santos | Bernardino da Costa Pereira | Carlos Fernando Silva Lima Santos | Carlos Manuel Lima Pinto e Castro | Gracinha Maria da Costa Tavares | Fernando Bento Barbosa Rodrigues | Francisco Alberto Oliveira Vilaça | Francisco Higino Gomes Antunes | Helder Filipe Sampaio da Silva | João Fernando Ferreira Coelho | Joaquim Ferreira Guedes | José Américo Moreira Lima | José Augusto Bragança | José Eduardo Mendes de Macedo | Liliana Glória Barros da Cunha Rocha | Luciano da Silva Gomes | Luís Vieira Lomelino Velosa | Manuel António de Sousa Ferreira | Paulo Fernando de Sousa Ramalho | Raúl Luís Correia Vaz de Carvalho | Serafim Alves Ferreira dos Santos | Valdemar Ferreira da Silva

Conselho Director 2011/12:

Adérito Castro dos Santos, presidente
José Américo Lima, presidente 2010/11
Carlos Lima Santos, presidente eleito 2012/13
Manuel António de Sousa Ferreira, secretário
Gracinha da Costa Tavares, directora de protocolo
2º Secretário: Alzira F S S Paiva
2º Tesoureiro: João Fernando Coelho
2º Director de Protocolo: Joaquim Guedes

Comissões:

Administração do Clube:

Carlos Pinto e Castro

Desenvolvimento do Quadro Social:

Bernardino da Costa Pereira

Imagem Pública de Rotary:

Luciano Gomes

Projectos Humanitários:

Carlos Lima Santos

Delegados do Clube

Rotary Foundation:

Francisco Higino Antunes

Fundação Rotária Portuguesa:

Bernardino da Costa Pereira

Portugal Rotário:

Adelino Miranda Marques

Bolsas de Estudo:

Luciano da Silva Gomes

Reuniões às Terças-feiras:

1ª, 2ª e 3ª: 21H30 Hotel Central Parque

Última, Jantar 20H30 em Estalagem da Via Norte

Clube # 26327 distrito 1970

Admitido em RI em 10 de Abril de 1989

Web:

e-mail: rcmaia.secretario@gmail.com

Web distrito: www.rotary.pt

Web Rotary International: www.rotary.org

Mensagem do Presidente

A estratégia para a sustentabilidade de Rotary no séc. XXI, assentará essencialmente no modo como, em tempo real, consigamos ler, interpretar e reagir em conformidade, sobre o conteúdo das inevitáveis mudanças comportamentais da sociedade civil.

As consequências recairão, imediatamente, sobre as comunidades que compõem a nossa Aldeia Global e a maneira como Rotary International, perante as transformações frutos da Globalização, for capaz de utilizar o seu potencial e capacidade reactivas, irá ditar a sobrevivência do movimento rotário. Doutro modo, a manutenção, o crescimento e o desenvolvimento sustentado de Rotary terão, implicitamente, de operar-se de baixo para cima, como a pedagogia mais acertada, indo de igual modo ao encontro do apelo de Kalyan Banerjee na garantia da **CONTINUIDADE**.

Acresce que, cada rotário, deverá fazer um esforço para o auto-conhecimento do seu potencial em Rotary e, ao mesmo tempo, procurar desempenhar as suas tarefas denunciando sempre uma intenção de ajuda à **FAMÍLIA ROTÁRIA**. Um rotário deverá mostrar positividade na sua capacidade contributiva, e ajudar nas medidas que reflectam a **MUDANÇA**, mas sempre de modo a envolver a Humanidade. Voluntários em Rotary que somos, saibamos tirar o máximo do rendimento das nossas sinergias, na subordinação aos conceitos da Ética e sintonizados com a “*Prova Quádrupla*”, isto é, fazendo jus ao desígnio “*Dar de Si Antes de Pensar em Si*”.

O desempenho do R C da Maia esperado para 2011/12, deverá seguir



os conteúdos definidos nos lemas do calendário, respeitar os ênfases distritais, e sobretudo, dar especial atenção às necessidades da comunidade onde está inserido, em claros sinais de envolvimento da Humanidade. E, isto faz-se, começando exactamente, por olhar o vizinho ao nosso lado, quão fragilizado e carenciado ele está, face a uma desumana macroeconomia.

Neste ano de 2011/12 coube-me a honra e o privilégio, de prestar serviços à Comunidade no papel presidente do R C da Maia. Tentarei ter, como basilar princípio orientador, uma aprendizagem focalizada na «memória viva» do R C da Maia. A história do meu clube, é vasta em exemplos de execução de projectos de apoio à comunidade maiata, e não só; por isso, o meu guião será suportado pelos trabalhos executados dos meus antecessores, estes sim, dignos de que se lhes reconheça as distinções e méritos atribuídos até hoje e que fazem deles rotários merecedores do «pin» de Rotary que ostentam na lapela.

Adérito Castro dos Santos
presidente 2011/2012



Conheça-se a Si Mesmo para Envolver a Humanidade

Actividade recente do Clube



A cerimónia de transmissão de tarefas no Rotary Club da Maia, teve lugar no passado dia 28 de Junho de 2011, em Jantar festivo, realizado, como habitualmente, na Estalagem da Via Norte. O evento que contou com a participação de diversas individualidades da Comunidade Maiata teve, também, a honrosa presença dos Governadores assistentes do clube para 2010|2011, Companheira Ana Paula Lima Santos e 2011|2012, Companheiro David Ribeiro. Registou-se, com agrado, a presença de companheiros de vários clubes do distrito 1970 de RI.

O Quadro Social do Rotary Club da Maia integra, desde o passado dia 28 de Junho de 2011, mais um novo membro efectivo. Nessa data, e após um período de vários meses de frequência às reuniões do clube, o agora Companheiro rotário Helder Sampaio com a classificação de Psicologia Clínica|Formação, foi formalmente admitido no clube, tendo-lhe sido imposto o emblema rotário pelo seu padrinho em Rotary, o Cº Carlos Lima Santos.

Na reunião de 20 de Junho de 2011, o presidente do clube 2010|2011, companheiro José Américo Lima e o Tesoureiro do clube, companheiro Francisco Vilaga, procederam à apresentação do Relatório e Contas do clube referente ao ano 2010|2011. Após ampla e aberta discussão o mesmo foi aprovado por unanimidade dos companheiros presentes.



Como vem sendo já habitual o Rotary Club da Maia marcou, uma vez mais, presença na Feira de Artesanato da Maia com um stand próprio, geminado com o stand do Instituto Cultural da Maia. A assistência ao stand foi assegurada, em rotatividade, por vários companheiros do clube.

Finalmente, após longo período de reflexão no seio do clube, irão arrancar, muito brevemente, as obras de adaptação da nova sede do Rotary Club da Maia. Espera-se que, com a colaboração dos companheiros envolvidos na tarefa, de que, entre outros, nos permitimos destacar a preciosa colaboração do companheiro Luciano Gomes, o espaço destinado ao efeito possa acolher as reuniões ordinárias do clube já a partir do final do mês de Setembro próximo.

A última reunião do primeiro mês do ano rotário 2011|2012 foi abrilhantada por uma palestra proferida pelo Companheiro Bernardino da Costa Pereira, Governador de Distrito 2007|2008, que versou sobre o tema "A Família Rotária". O tema, focado em ênfase presidencial e em tema mensal proposto por RI, mereceu o melhor interesse de todos quantos assistiram, com agrado, à apresentação e à discussão que se lhe seguiu.

Novidades de RI para o ano rotário 2011|2012

Um novo ano rotário está a começar e, com ele, vários programas voltados ao apoio e fortalecimento dos clubes e distritos, também, terão início. Além disso, um novo grupo de líderes estará à frente dos clubes, distritos e da organização.

Em 1 de Julho, **Kalyan Banerjee**, do Rotary Club de Vapi, em Gujarat, Índia, tornou-se o 101º presidente de Rotary International, o terceiro vindo da Índia. Poderá conhecer o perfil do presidente Banerjee na página 4 deste boletim.

A posição de chair do Conselho dos Curadores da Fundação Rotária será ocupada por William B. Boyd, do Rotary Club de Pakuranga, Nova Zelândia.

John Hewko tornou-se o 12º secretário geral do Rotary International e as suas prioridades incluem melhorar o contacto de rotários com a Secretaria do RI e informá-los sobre os serviços que ela lhes pode oferecer.

Outras mudanças incluem:

Quatro programas pilotos tiveram, também, início. Visam melhorar o recrutamento e retenção, dar flexibilidade às operações e estrutura do clube, e permitir que a diversidade do quadro associativo seja promovida de formas inovadoras.

Duzentos clubes foram selecionados para os Programas Pilotos **Associado Adjunto**, **Associado Corporativo**, e **Inovação e Flexibilidade**, e cerca de 125 participarão do programa **Clube Satélite**.

O Prémio Instrumento de Mudança acompanhará a Menção Presidencial de 2011-12. Este reconhecimento visa incentivar rotários a darem ênfase à mudança, reconhecendo clubes que tenham causado um impacto extraordinário por meio de seus trabalhos nas Avenidas de Serviços.

Os programas Serviços à Comunidade Mundial e Voluntários do Rotary foram descontinuados em 30 de junho, e substituídos por um novo modelo com enfoque na ampliação dos recursos disponíveis aos clubes e apoio à formação de parcerias.

O Conselho Director aprovou a mudança a fim de reflectir as



prioridades e metas do Plano Estratégico do RI.

Quarenta e nove coordenadores da Imagem Pública do Rotary (CIPR) trabalharão com o director, coordenador regional da Fundação Rotária, coordenador do Rotary e governadores nas respectivas zonas para fortalecer a imagem do RI.

Os CIPRs, seleccionados pelo presidente do RI ou chair dos curadores da Fundação, são rotários que darão suporte ao Plano Estratégico do RI através da sua experiência em relações públicas, jornalismo ou comunicação.

A revista The Rotarian lança sua versão eletrónica na edição de Julho. Os assinantes podem optar por receber a revista impressa, a edição digital, ou ambas. Clubes devem agir para inspirar seu Interact ou Rotaract Club com uma assinatura da revista.

Em 2011-12, a cota per capita para associados do Rotary International aumentará para **US\$51** (cerca de 0,36EUR). O Conselho de Legislação de 2010 também aprovou os aumentos para US\$52 em 2012-13 e US\$53 em 2013-14.

Em 1 de Julho, também, nove novos directores e o presidente eleito Sakuji Tanaka do Rotary Club de Yashio, Japão, assumem seus mandatos no Conselho Director do RI.

Os novos directores que servirão em 2011-13 são:

José Antonio F. Antiório, do Rotary Club de Osasco, São Paulo, Brasil; Kenneth R. Boyd, do Rotary Club de Kerman, California, EUA; Yash Pal Das, do Rotary Club de Ambala, Haryana, Índia; Elizabeth S. Demaray, do Rotary Club de Sault Ste. Marie, Michigan, EUA; Allan D. Jagger, do Rotary Club de Elland, West Yorkshire, Inglaterra; Paul Knyff, do Rotary Club de Weesp (Vechtstreek-Noord), Holanda; Shekhar Mehta, do Rotary Club de Calcutta-Mahanagar, West Bengal, Índia; Juin Park, do Rotary Club de Suncheon, Jeonnam, Coreia; e Kenneth M. Schuppert Jr., do Rotary Club de Decatur, Alabama, EUA.

(fonte: web de RI: www.rotary.org)

Presidente em mente e espírito

Por John Rezek
The Rotarian -- Julho de 2011

O escritório de Kalyan Banerjee, com janelas panorâmicas mostrando a cidade de Chicago ao fundo, fica no 18º andar do prédio One Rotary Center em Evanston, Illinois, EUA. É comum vê-lo escrevendo, compenetrado em suas atribuições. O jovem engenheiro químico Kalyan veio ao Rotary em 1972, época em que abriu seu negócio para produção de fósforo vermelho, um dos principais ingredientes na produção de fertilizantes, em sua cidade natal, Vapi, na Índia. A empresa de Kalyan, a United Phosphorous Limited, se transformou na maior agroquímica do país, e com o trabalho orquestrado dos Rotary Clubs, Vapi deixou de ser um vilarejo para se tornar um centro industrial no estado de Gujarat.

Kalyan já serviu ao Rotary como governador, representante do presidente, presidente de comissão e de força-tarefa, curador da Fundação Rotária e diretor do RI. Foi membro da Comissão Internacional Pólio Plus, liderando iniciativas para a erradicação da pólio na Índia. Ele é o 101º presidente da organização e o terceiro que a Índia deu ao RI.

Paixão pela leitura

No seu escritório, no meio dos papéis na mesa, está o livro *The Fate of Africa*, escrito por Martin Meredith. A leitura é uma das paixões de Kalyan, que no último ano leu bastante enquanto viajava pelo mundo preparando-se para a presidência do RI.

Kalyan diz que sempre tem na bagagem dois livros e suas duas revistas predilectas: *Time* e *Economist*. “Gosto de ler sobre pessoas bem-sucedidas que contribuíram para o sucesso de seus países.” No momento ele está lendo a biografia de Nelson Mandela.

Kalyan e a esposa Binota descrevem como é a vida deles. No último ano o casal passou metade do tempo em Vapi, um terço do tempo em seu apartamento em Mumbai e o restante ao serviço do Rotary.

Os dias de Kalyan começam por volta das 05h30 com uma sessão de yoga, bem ao gosto de alguém que escolheu como lema Conheça-se a Si Mesmo para Envolver a Humanidade.

“Faço yoga por 30 a 45 minutos todas as manhãs. Quando estamos em Vapi, um instrutor vem até

nossa casa. Depois da yoga saio para caminhar ou faço exercícios na academia da empresa, que fica somente a cinco minutos de casa.”

“Nossa casa está sempre de portas abertas”, diz Binota. “É um entra e sai de gente o tempo todo. Sempre tem pessoas se reunindo com Kalyan logo cedo, que acabam ficando para o café-da-manhã, portanto, eu nunca ponho só dois lugares à mesa; são seis no mínimo. No jantar é a mesma coisa. Sempre temos convidados.”

Binota diz que Kalyan nunca se lembra de quem convidou para passar em casa, o que não a aborrece nem um pouco, pois é muito fácil fazer o delicioso pão chapati, que todos gostam.

Segundo Kalyan, as comitivas de visitantes não cessam mesmo depois do jantar. “As visitas costumam ir até tarde, principalmente agora que estamos fora de casa com tanta frequência. As pessoas querem falar sobre suas ideias e planos, ou discutir problemas. Temos muitos projectos de Rotary – escolas e hospitais inclusivé – então há muito o que conversar com professores e alunos, coisas sobre os prédios e andamento de projectos. Nossos dias são muito ocupados.”

Sempre que possível, ele gosta de tirar uma soneca à tarde e depois toma chá. “Gosto de trabalhar até tarde da noite, pois sou mais produtivo quando tudo está quieto.”

Entretanto, essas oportunidades de trabalhar até tarde da noite não acontecem muito em Vapi. Com cinco quartos na casa, é comum as pessoas passarem a noite e ficarem para o café-da-manhã.

O casal tem um filho que mora na Austrália e uma filha no Canadá, cada qual com dois filhos. Os netos visitam os avós pelo menos duas vezes por ano. Binota, que é enfermeira e assistente social, fala sobre o nascimento do seu segundo neto em Toronto. Ela levou sua filha ao hospital a 01h00, certa de que ela estava na hora de dar à luz. A enfermeira de plantão disse que se tratava de um alarme falso e recomendou que Binota e a filha voltassem para casa. No entanto, bastou a enfermeira virar as costas para que a jovem entrasse em trabalho de parto. “A minha filha deu à luz meia hora após termos chegado



ao hospital”, diz Binota rindo.

Ela e o marido dizem com carinho que o Rotary é família. “Os rotários são as pessoas com as quais nós nos relacionamos mais facilmente”, diz Kalyan. “Com o passar dos anos, a importância do Rotary cresceu muito em nossas vidas.”

Embora tenha quase 40 anos de Rotary, Kalyan diz que foi no último ano que aprendeu mais sobre a organização. “Vi que o Rotary é bastante organizado e tem um sistema eficiente. Cabe a mim usá-lo em prol da organização. Um clube é tão bom quanto o seu presidente. Um bom líder terá um bom clube; um líder indiferente terá um clube fraco. Minha tarefa como presidente é dar suporte aos líderes do RI, inspirando-os para que façam o melhor trabalho.”

Liderando seus semelhantes

Kalyan está ansioso por trabalhar com o novo secretário geral do RI, John Hewko. “John tem uma vasta experiência em organizações de grande porte e conhece diferentes países, culturas, sistemas e métodos. O Rotary precisa dessa visão corporativa actualizada que John tem a oferecer, mas ao mesmo tempo, por sermos uma organização de voluntários, não podemos perder nossa essência de companheirismo. Será interessante combinar esses dois mundos: a eficiência, sistemas e métodos de uma organização moderna com a mescla universal de culturas e perspectivas inerentes ao Rotary.”

Sobre ser presidente do Rotary International, Kalyan discorre sobre o desafio de liderar pessoas em mesmo pé de igualdade. “Com igualdade quero dizer que embora cada um tenha mais conhecimento do que o outro sobre determinados assuntos, quando sentamos à mesma mesa para discutir o que precisa ser feito, percebemos que os pontos de vista dos demais são igualmente válidos e relevantes, que podem acabar até mudando a forma como encaramos a questão. Aprendemos muito com o processo e somos respeitados pelos companheiros.”

Por causa da qualidade das pessoas na organização, Kalyan acredita não ser necessário fornecer tanta liderança, mas sim dar direcionamento.

Por conta de sua origem e experiência, Kalyan tem um excelente entendimento das várias facetas do Rotary, como mencionado em seu discurso na Convenção do RI em Montreal. “Partes da Índia exemplificam o que é um país em desenvolvimento, e isto talvez me dê uma perspectiva diferenciada sobre o serviço do Ro-



tary International. Tenho visto o impacto que projectos simples podem causar. Vi em primeira mão o resultado de nosso trabalho na alfabetização, saúde, combate à fome e fornecimento de água. Vi a diferença que essas coisas fazem nas vidas de cada pessoa, família e vilarejo.”

2011-12 Changemaker Award

(Instrumento de Mudança)

reconhecimento a clubes que causam impacto extraordinário através de seus trabalhos nas Avenidas de Serviços



Conheça-se a Si Mesmo para Envolver a Humanidade

Projectos piloto

Clubes piloto: Aprendendo por experiência

Para acomodar as mudanças que vêm ocorrendo nos ambientes profissionais, estruturas familiares e compromissos pessoais, o Conselho Director do RI decidiu testar novas ideias, métodos e formatos organizacionais através de programas piloto envolvendo Rotary Clubes. Estes programas têm o propósito de assegurar o futuro do Rotary como organização de destaque em serviços humanitários. Os clubes piloto são totalmente operantes, mas não são obrigados a obedecer aos requisitos dos Estatutos Prescritos para o Rotary Club.

O programa piloto sendo avaliado no momento é o de Periodicidade de Reuniões (iniciou em 1 de julho de 2007 e terminará em 30 de junho de 2013), que permite aos clubes encontrarem-se em periodicidade diferente da semanal. Em novembro de 2010, o Conselho Director aprovou 4 novos programas piloto, que serão testados de 1 de julho de 2011 a 30 de junho de 2013. Obs.: Rotary E-clubs não são mais considerados clubes piloto.

Programas piloto para 2011-14

Quatro programas piloto serão conduzidos entre 1 de julho de 2011 e 30 de junho de 2014, conforme detalhado no Plano de Implementação. Os pedidos de participação foram recebidos pelo RI até 15 de abril de 2011.

Associado Adjunto

O Programa Piloto Associado Adjunto permitirá que uma pessoa se familiarize com um Rotary Club, seus associados, actividades e expectativas em relação ao quadro associativo, com o intuito de se tornar associado representativo em um certo período de tempo.

Associado Corporativo

O Programa Piloto Associado Corporativo permitirá que uma empresa ou corporação se torne associada de um Rotary Club, através de um processo pré-estabelecido, e indique até quatro representantes para comparecer às reuniões, participar de projectos, votar e assumir funções rotárias como dirigentes ou integrantes de comissões do clube.

Rotary Club Inovação e Flexibilidade

O Programa Piloto Rotary Club Inovação e Flexibilidade permitirá que os clubes determinem o tipo de funcionamento que melhor atende às necessidades de seus associados e da comunidade. Os clubes poderão modificar os Estatutos Prescritos e o Regimento Interno Recomendado para Rotary Clubs em qualquer aspecto, excepto no que diz respeito ao pagamento de cotas ao RI.

Clube Satélite

O Programa Piloto Clube Satélite avaliará os resultados ao permitir que um Rotary Club tenha várias reuniões durante a semana, cada uma delas em um local, dia e/ou hora diferentes. Os clubes satélite podem ser organizados para levar à formação de um novo clube, dar mais opções a moradores de áreas rurais e comunidades pequenas, dar mais opções a moradores de áreas metropolitanas, dar oportunidades a clubes fracos e pequenos e dar mais opções a grupos demográficos diferentes.



ROTARY INTERNATIONAL

STRATEGIC PLAN



ROTARY CLUB DA MAIA

Admissão RI em 1989



PROGRAMA MENSAL

ANO ROTÁRIO : 2011/12

MÊS : AGOSTO

DIA	HORA	LOCAL	DESIGNAÇÃO
2	21,30	Hotel Central Parque	COMPANHEIRISMO O QUADRO SOCIAL R.C DA MAIA : - Quem somos? Quantos somos ? Proactividade com a comunidade maia? ?Imagem perante a Comunidade Social ? - Como atrair os jovens ao movimento rotário ?
9	21,30	Hotel Central Parque	COMPANHEIRISMO Tema em análise : - A frequência do Quadro Social e a eficácia na resolução das tarefas do Clube
16		ANULADA	
23		ANULADA	
30	20,30	ESTALAGEM da VIA NORTE	" COMO DESENVOLVER UM QUADRO SOCIAL EQUILIBRADO?" - PALESTRA, pelo comp CARLOS CASTRO (R.C da Maia)

QUADRO SOCIAL DIST 1970

Sócios 2 116

Homens - 1 767- 83,51%

Senhoras - 349- 16,49%

Idade média 58,22 anos

Nota :Actualizado em 8 de Julho de 2011

Diversidade no Rotary

O Rotary International reconhece o valor da diversidade no quadro social dos clubes e os incentiva a buscar em suas comunidades sócios potenciais de diferentes grupos étnicos, religiosos, políticos, etc. Um clube que reflecte a constituição demográfica e profissional da região é um clube que possui a chave para o futuro.

A Prova Quádrupla

A Prova Quádrupla foi criada em 1932 por Herbert J.Taylor, associado do Rotary Club de Chicago, que presidiu a Rotary International em 1954/55. Quando lhe foi designada a responsabilidade de salvar uma empresa da falência, Taylor desenvolveu um teste para servir de guia em todas as transações comerciais. A recuperação da firma foi creditada a esta simples filosofia. Adotada pelo Rotary International em 1934, a Prova Quádrupla continua a servir de parâmetro ao comportamento ético dos rotários. Ela foi traduzida em dezenas de idiomas e promovida por rotários em todo o mundo.

Do que nós pensamos, dizemos ou fazemos:

1. É a VERDADE?
2. É JUSTO para todos os Interessados?
3. Criará BOA VONTADE e MELHORES AMIZADES?
4. Será BENÉFICO para todos os interessados?